



Reservatório da Azóia



O Reservatório da Azóia tem 100 m³ de capacidade. Recebe água do Reservatório do Penedo que, por sua vez, é alimentado pelo Reservatório dos Capuchos.

A sua finalidade consiste em fornecer água às zonas do Cabo da Roca, Azóia, Atalaia, Ulgueira, zona alta de Almoçageme, bem como a Biscaia, uma localidade do concelho de Cascais.

Reservatório de Casas Novas



O Reservatório de Casas Novas garante o abastecimento a cerca de 5.500 habitantes nas localidades do Penedo, Casas Novas, Azóia, Atalaia e Ulgueira e visa o aumento da reserva de água, com fiabilidade e segurança na distribuição e no combate a incêndios, nesta zona de grande diversidade e riqueza natural (Parque Natural Sintra-Cascais).

Controlo de qualidade e licenciamento

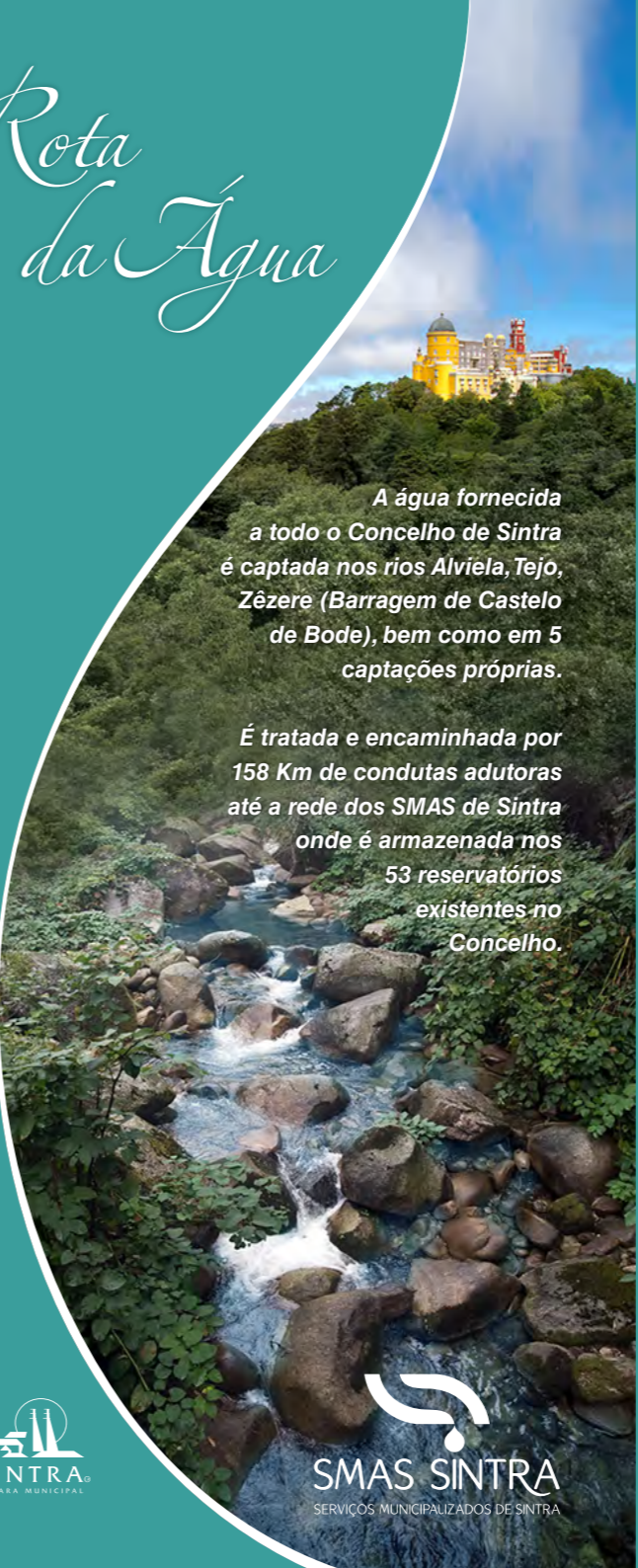
Todas as captações ao serviço estão devidamente licenciadas, sendo alvo de controlo da qualidade da água na origem com periodicidade semestral e de acordo com o estipulado nas respetivas licenças.

A água captada é sujeita a tratamento à entrada do reservatório que lhe está associado. Todos os sistemas dispõem de tratamento por desinfeção.



Elaborado por: SMAS de Sintra 4-493-2021

Rota da Água



A água fornecida a todo o Concelho de Sintra é captada nos rios Alviela, Tejo, Zêzere (Barragem de Castelo de Bode), bem como em 5 captações próprias.

É tratada e encaminhada por 158 Km de condutas adutoras até a rede dos SMAS de Sintra onde é armazenada nos 53 reservatórios existentes no Concelho.



Água de Sintra

Em Sintra, a primeira distribuição de águas data do último quartel do século XIX. Embora a Serra de Sintra tivesse água em abundância, a administração municipal recorreu ao regime de concessão a um particular para resolver eficazmente o problema do abastecimento de água à vila. Assim, em 1888, era inaugurada a rede de abastecimento de água em regime de concessão a um particular, Paulo de Azevedo Chaves.

A falta de água e de cumprimento das obrigações por parte do concessionário levou à rescisão do contrato pela Câmara, na década de vinte, quando a Câmara assinou uma escritura onde comprava por 22 mil escudos os "créditos privilegiados" sobre os herdeiros do concessionário Paulo de Azevedo Chaves. Em 1922, o abastecimento de água a Sintra passa a ser feito pela Companhia das Águas de Sintra, tendo a nova concessionária investido em canalizações e depósitos de armazenagem.



A necessidade imperiosa de melhorar o abastecimento de água a Sintra - que continuava deficitária - levou a Câmara a nomear em agosto de 1945, um representante para a Comissão de Arbitragem para o resgate da concessão do fornecimento de águas e a pedir um empréstimo, para a municipalização dos serviços de águas e esgotos. Esta orientação é confirmada pelas diretivas do governo, para "(...) que a Câmara Municipal de Sintra promova o resgate da actual concessão do abastecimento d'água daquela vila e o melhoramento e ampliação do respectivo sistema distribuidor (...) enquanto o abastecimento do Concelho de Sintra será explorado pela respectiva Câmara Municipal, sob o regime de serviço municipalizado (...)"; *datando daqui, a criação dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra.

*(Diário do Governo de 22 de Maio de 1946, Decreto - lei nº 35653)

Minas



As denominadas Minas ou Nascentes da Serra são conjuntos de nascentes individuais cuja estrutura arquitetónica é desenvolvida em galeria ou em drenos com captação sub-superficial, na sua grande maioria com poucos metros de comprimento.

Estas nascentes estão agrupadas em diferentes grupos geográficos, sendo que cada um deles tem associada uma caixa de junção final, designada caixa-mãe, antes da adução ao reservatório associado.



Mina da Volta do Duche

A Nascente da Volta do Duche de onde emergem águas subterrâneas, localiza-se na União das Freguesias de Sintra, junto ao Centro Histórico da Vila de Sintra.

A designação de Volta do Duche deve-se, a terem existido naquele local, banhos públicos, fundados em 1848, pelo Dr. Bernardino Egídio da Silveira e Castro, que se encontram encerrados desde 1908.*

Até meados da década de 70, a água captada na mina do Duche (caudal médio horário de 12 m³) era bombeada para o Reservatório do Campo, onde se juntava com a água proveniente das minas que drenam para o reservatório dos Capuchos e com a da EPAL, sendo distribuída para São Pedro, Vila Velha, Estefânia, Portela e lugares limítrofes.

A mina do Duche ficou inativa em 2013, na sequência da desativação do reservatório que lhe estava associado - Reservatório de Palmela - que abastecia as povoações da Ribeira de Sintra e a zona entre Galamares e a Eugaria.

**«...Era um estabelecimento muito modesto, pois tinha apenas duas piscinas com cerca de 5 metros x 4, e de 4 compartimentos com quatro banheiras, revestidos de tabiques de madeira. Os banhos foram ali instalados porque o local era o mais propício para tal. ...os banhos encerraram, definitivamente, em 1908. Lembro-me das suas modestas construções, mas em ruínas...»*

OBRAS DE JOSÉ ALFREDO DA COSTA AZEVEDO Vol. IV – APONTAMENTOS VÁRIOS



Reservatório dos Capuchos

O Reservatório dos Capuchos cuja construção remonta a 1888, tem uma célula de 1500m³, garantindo o abastecimento ao Reservatório do Penedo que fornece a jusante, o Reservatório da Azóia.

A energia elétrica consumida neste reservatório é produzida através de painéis fotovoltaicos e assegurada por gerador, quando não existe radiação solar suficiente ou, em caso de falha, no funcionamento daqueles.

Para o seu abastecimento conta com água do Reservatório de Ranholas, através do Reservatório do Campo, da Estação Elevatória de Monserrate e das captações (minas) da Queimada Alta e da Encosta do Sol, sendo sujeita a tratamento de qualidade com cloro.



Grupos de Nascentes

Encosta do Sol | Queimada Baixa | Queimada Alta

Quase todos estes grupos de minas, de estrutura em galeria, estão numeradas por grupo e gravadas com a referência “CM de Cintra - P.A. Chaves – 1887”, menção ao concessionário Paulo de Azevedo Chaves, responsável pela manutenção e conservação do sistema de minas. A data refere-se à sua entrada em funcionamento, considerando-se por isso as captações mais antigas ao serviço do concelho.



Nas nascentes em galeria, a água é captada numa caleira que, por sua vez, se encontra "abrigada" numa galeria em abóbada e que permite a circulação de uma pessoa no seu interior. Apesar do comprimento destas galerias variar consoante a nascente, elas têm na sua maioria, cerca de 2 a 5 m.



Os grupos de Queimada Alta e Encosta do Sol estão associados ao Reservatório dos Capuchos.

Reservatório da Quinta Velha

O Reservatório da Quinta Velha é constituído por uma célula de 50 m³, semi-enterrada, remodelada em 2010. Este é abastecido pelo Reservatório do Campo. A sua principal função é de distribuição, servindo cerca de 600 habitantes de uma zona da Vila de Sintra.

